



Árvores Maduras do Butantan

Conhecendo as árvores
mais antigas do parque

**Nomes populares:**

cedro, cedro-rosa,
cedro-vermelho,
cedro-cetim;

Nome científico:

Cedrela fissilis Vell

Descrição:

O cedro-rosa é uma das árvores mais características da Mata Atlântica paulistana. No inverno, para diminuir a perda de água por transpiração, perde todas as suas folhas ficando com um aspecto de morta, porém está apenas em dormência. Atualmente a espécie se encontra ameaçada de extinção devido à exploração de sua madeira de alta qualidade e à perda das áreas de mata onde cresce naturalmente.

**Nomes populares:**

eucalipto;

Nome científico:

Eucalyptus sp

Descrição:

Existem diversas espécies de eucalipto, sendo sua grande maioria originária da Austrália. Devido à durabilidade de sua madeira, é utilizado para confecção de mourões, construção civil, lenha e carvão, também sendo empregada para produção de celulose utilizada no processo de fabricação de papel. Algumas espécies são consideradas invasoras devido ao seu rápido crescimento e propagação, pois acabam ocupando assim os espaços da vegetação nativa.

**Nomes populares:**

bunya-bunya,
pinheiro-bunya-bunya;

Nome científico:

Araucaria bidwillii Hook

Descrição:

Apesar de ser muito parecida com a variedade nativa, esta araucária exótica é originária da Austrália. Assim como o pinheiro-do-paraná possui pinhões comestíveis, sendo uma importante fonte de alimento para a fauna. Inclusive, na sua região de origem, o corte é proibido devido à importância do fruto na alimentação das populações locais.

**Nomes populares:**

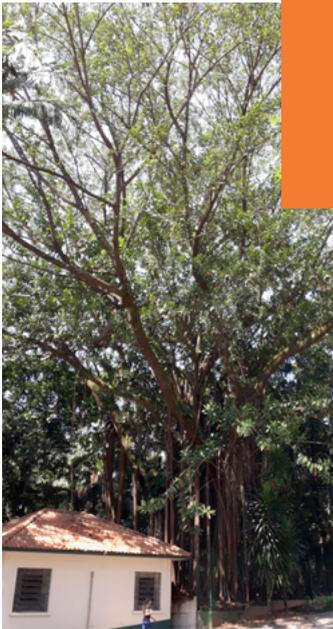
angico, angico-
vermelho, curupaí,
angico-de-casca;

Nome científico:

Anadenanthera colubrina var.
cebil (Griseb.) Altschul.

Descrição:

O angico-vermelho é uma árvore nativa do Brasil, podendo ser encontrado tanto na Mata Atlântica quanto no Cerrado. As plantas e ramos jovens apresentam espinhos, sendo esta uma das características que o diferenciam de outras espécies de angico. Conforme a árvore cresce, os espinhos deixam de existir. Devido ao alto teor de tanino em sua casca, era largamente utilizada para curtimento de couros em geral.



Nomes populares: seringueira,
seringueira-de-jardim;
Nome científico:
Ficus elástica Roxb.
Ex Hornem

Descrição:

A seringueira-de-jardim é uma árvore exótica originária da Ásia, tendo sido muito utilizada para produção de borracha através da extração de seu látex. No Brasil é empregada indevidamente na arborização de ruas e avenidas; por conta de seu grande porte e raízes tabulares agressivas, acaba danificando as calçadas e muros ao redor. Se utilizada corretamente em locais abertos próprios para o seu desenvolvimento, proporciona ótima sombra.



Nomes populares:
cinamomo, santa-bárbara,
jasmim-de-caiena, lilás-da-china;
Nome científico:
Melia azedarach L.;

Descrição:

A árvore-de-santa-bárbara provavelmente apresenta este nome por ter sido trazida ao Brasil pelos portugueses, que coletaram exemplares durante as expedições à Índia, de onde é originária. Com porte escultural e folhagem bastante ornamental, o cinamomo também apresenta floração abundante com perfume intenso. Durante a florada tanto a beleza visual quanto a fragrância de seu perfume constituem um espetáculo da natureza.



Bibliografia consultada:

LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil, vol. 1, 7ª ed. São Paulo: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2016.

LORENZI, H. et al. Árvores e arvoretas exóticas no Brasil: madeireiras, ornamentais e aromáticas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum de Estudos da Flora, 2018.

